



ISSN: 2447-5580

<https://periodicos.ufes.br/bjpe/index>



ARTIGO ORIGINAL

OPEN ACCESS

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA REDUZIR O ABANDONO DOS PACIENTES AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

STRATEGIES ADOPTED TO REDUCE PATIENTS ABANDONMENT TO TREAT TUBERCULOSIS

Hozanna Estrela Celeste¹, Anne Caroline de Souza², Geanne Silva Oliveira³, Raimunda Leite de Alencar Neta⁴, Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa^{5*}, & Talina Carla Silva⁶

^{1 2 3 4 5 6} Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ¹ hozanna.celeste@gmail.com
² annekarolynne20@hotmail.com ³ geane32.silva@gmail.com ⁴ alencarraimunda886@gmail.com
^{5*} ankilmar@gmail.com ⁶ talinacarla@hotmail.com

ARTIGO INFO.

Recebido em: 27.09.2020

Aprovado em: 30.09.2020

Disponibilizado em: 02.10.2020

PALAVRAS-CHAVE:

Tuberculose; Estratégias; Autonegligência; Terapêutica.

KEYWORDS:

Tuberculosis; Strategies; Self-Neglect; Therapeutics.

*Autor Correspondente: Feitosa, A. do N. A.

RESUMO

Objetivo: Identificar através da literatura as estratégias adotadas para reduzir o abandono ao tratamento da tuberculose. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada de abril a agosto de 2020, utilizando-se as bases de dados: LILACS e SCIELO. Os estudos foram selecionados a partir do cruzamento dos descritores: Tuberculose. Estratégia. Abandono. Tratamento. A pergunta condutora utilizada foi: Quais estratégias podem ser adotadas para reduzir o abandono dos pacientes durante o tratamento da tuberculose? Os critérios de inclusão elencados nessa revisão foram: artigos publicados em inglês e português; texto completo disponível online, acesso gratuito, que estivessem datados do período de 2016 a 2020 e permeassem a temática discutida. **Resultados:** Ao ser feito o cruzamento dos descritores, foi possível localizar 34 artigos nas duas bases de dados, destes 27 na Scielo e 07 na LILACS. Ao ser feita uma leitura criteriosa dos artigos, foram selecionados para compor a revisão integrativa 06 publicações de periódicos distintos, visto que, estes atenderam todos os critérios de inclusão inerentes ao presente estudo. **Conclusão:** O estudo conclui que as publicações elencadas apresentaram relevância ao contexto ao qual se destinaram trabalhar, visto que,

apesar de serem recentes em sua maioria publicados após 2019, nota-se que muitas estratégias podem ser implementadas no tratamento da tuberculose visando à adesão maior de pacientes, permitindo que eles desenvolvam vínculo com a equipe de saúde e que tenham uma maior autonomia ao longo de todo o processo de cura da TB.

ABSTRACT

Objective: To identify through the literature the strategies adopted to reduce the abandonment of tuberculosis treatment. **Method:** Integrative literature review conducted from April to August 2020, using the databases: LILACS and SCIELO. The studies were selected from the crossing of the descriptors: Tuberculosis. Strategy. Abandonment. Treatment. The guiding question used was: What strategies can be adopted to reduce patient abandonment during tuberculosis treatment? The inclusion criteria listed in this review were: articles published in English and Portuguese; full text available online, free access, which were dated from 2016 to 2020 and permeated the topic discussed. **Results:** When crossing the descriptors, it was possible to locate 34 articles in the two databases, of these 27 in Scielo and 07 in LILACS. Upon careful reading of the articles, 06 publications from different journals were selected to compose the integrative review, since they met all the inclusion criteria inherent to the present study. **Conclusion:** The study concludes that the publications listed were relevant to the context in which they were intended to work, since, despite being mostly recent published after 2019, it is noted that many strategies can be implemented in the treatment of tuberculosis aiming at greater adherence of patients, allowing them to develop a bond with the health team and to have greater autonomy throughout the TB cure process.



INTRODUÇÃO

Uma enfermidade que acomete a humanidade desde tempos muito remotos, mesmo sendo antiga, ainda é considerada um grave problema de saúde pública, sendo a principal causa de morte por doenças infecciosas entre a população adulta mundial, apesar de existirem muitos avanços tecnológicos. Mundialmente, o Brasil é um dos 22 países que apresentam uma alta carga para Tuberculose (TB) e TB-HIV, sendo considerados como prioridades para a Organização Mundial de Saúde (OMS) para o controle da doença no mundo (Barreira, 2018; Brasil, 2019).

Apenas em 2018, foram confirmados 72.788 novos casos de TB, o que equivale a um coeficiente de incidência (CI) de 34,8 casos/100 mil hab. Ao comparar o quantitativo, é possível observar uma queda média anual de 1,0% entre os anos 2009 a 2018, no entanto, o coeficiente de incidência teve um aumento entre os anos de 2017 e 2018 em relação ao período de 2014 a 2016 (Brasil, 2019).

Durante a Assembleia Mundial da Saúde de 2014 a OMS aprovou a Estratégia End TB (pelo Fim da Tuberculose), com a proposta de uma nova estratégia que busca por mudanças radicais no paradigma de luta contra a TB, onde seu objetivo, visa, eliminar a doença como problema de Saúde Pública até o ano de 2035. No mesmo ano o Ministério da Saúde (MS) lançou o Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose, que possui três pilares para a implementação das ações: da prevenção e do cuidado integrado com o foco no paciente, mantendo ênfase no diagnóstico precoce da doença; o estímulo à instituição de políticas arrojadas e de fortalecimento da participação social; e a intensificação da inovação e pesquisas (Gaspar, et al., 2019; Who, 2016).

Os significativos avanços obtidos no transcorrer do tempo evidenciam a eficácia no tratamento medicamentoso e a possibilidade do processo de desmistificação, mesmo assim, a TB persiste ainda como uma das doenças infectocontagiosa que mais ceifa vidas no mundo, especialmente daqueles socialmente produtivos, o que é uma característica preocupante, visto que a doença é curável mediante diagnóstico e tratamento adequados (Cecilio, et al., 2017).

Ferreira et al., (2019) acrescentam que diante das especificidades e desafios da TB à relevância do apoio governamental por meio de políticas públicas voltadas para a proteção social aos acometidos, modo a minimizar barreiras impostas pelo adoecimento e não abandonem o tratamento, através de auxílio financeira e incentivos sociais.

Temoteo, et al., (2017) mostram em seus estudos que a adesão ao tratamento da TB é configurada com elementos de vulnerabilidade individualizada e social presentes no ambiente em que o doente está presente, quanto melhor suas condições de vida e de trabalho, o diagnóstico precoce pode ser realizado, possibilitando em uma maior chance de recuperação mais positiva, sendo representado os fatores mais favoráveis à adesão terapêutica.

Ao ser feita uma análise do índice de abandono durante a realização do tratamento para a TB no Brasil, Sá, et al., (2017) discorrem que esse percentual de abandono ocorre em cerca de 8,79%, onde o esse índice foi maior que o valor estabelecido na meta do Plano Nacional de Combate à Tuberculose (PNCT) de 5%. Com base nos estudos de Ferreira, et al., (2018) o



Citação (APA): Celeste, H. E., Souza, A. C. de, Oliveira, G. S., Alencar Neta, R. L. de, Feitosa, A. do N. A., & Silva, T. C. (2020). Estratégias adotadas para reduzir o abandono dos pacientes ao tratamento da tuberculose. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(6), Edição Especial "Tecnologia & Inovação na Saúde", 189-198.

Brasil, apresentou entre 2012 e 2013, a taxa de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera de 70,6% e 72,5%, respectivamente, abaixo da meta esperada para este indicador, que é de 85%. Nos estados brasileiros, como por exemplo: Paraíba, Bahia e Mato Grosso do Sul, observam-se taxas de cura inferiores a 70%.

Devido ao grande número de pacientes acometidos com Tuberculose e a dificuldade de adesão dos mesmos, a doença se tornou um grave problema de saúde pública, liderando como a principal causa de morte por doenças infecciosas, portanto é de suma importância buscar estratégias para que esses pacientes adiram ao tratamento.

Considerando a magnitude da TB, ressalta-se a relevância das ações desenvolvidas pelos profissionais de saúde na assistência ao indivíduo acometido por TB, desse modo percebe-se a necessidade da realização de novos estudos que abordem o abandono e adesão do tratamento, visto que, a TB ainda é uma doença negligenciada e possui de uma ampla repercussão social e de saúde pública, que necessita de pesquisas que contribuam diretamente.

Conforme o exposto, a pesquisa teve a finalidade de identificar através da literatura as estratégias adotadas para reduzir o abandono ao tratamento da tuberculose. Utilizando-se assim a seguinte pergunta condutora: Quais estratégias podem ser adotadas para reduzir o abandono dos pacientes ao tratamento da tuberculose?

METODOLOGIA

A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa e os artigos foram coletados através de consulta em revistas e periódicos na busca por artigos científicos nacionais e internacionais que abordaram o tema estudado.

A revisão literária também chamada de levantamento bibliográfico ou pesquisa teórica apresenta-se frequentemente em trabalhos acadêmicos. Esse tipo de estudo tem a finalidade inicial de integrar o pesquisador aos nuances do tema proposto, fornecendo conhecimentos mais aprofundados sobre o assunto abordado; em segundo lugar, assume a função de inserir o leitor no mundo científico do tema em questão. Com isso, a revisão bibliográfica deve apresentar as mais consistentes e recentes obras científicas que tratam do assunto abordado pelo pesquisador (Praça, 2015).

Segundo Mendes, et al., (2008) a revisão integrativa deve seguir 6 etapas para elaboração dos resultados, são os seguintes: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão norteadora; estabelecer os critérios para inclusão e exclusão de artigos; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; realizar uma avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados, fazendo uma avaliação crítica dos estudos incluídos e comparando-os com o conhecimento teórico; e apresentação da revisão.

Para a realização da presente revisão, o período de busca ocorreu entre os meses de abril a agosto de 2020, utilizando-se as seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library On Line* (SCIELO) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os estudos foram selecionados a partir do cruzamento dos descritores: Tuberculose. Estratégia.



Citação (APA): Celeste, H. E., Souza, A. C. de, Oliveira, G. S., Alencar Neta, R. L. de, Feitosa, A. do N. A., & Silva, T. C. (2020). Estratégias adotadas para reduzir o abandono dos pacientes ao tratamento da tuberculose. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(6), Edição Especial “Tecnologia & Inovação na Saúde”, 189-198.

Abandono. Tratamento. A pergunta condutora utilizada foi: Quais estratégias podem ser adotadas para reduzir o abandono dos pacientes ao tratamento da tuberculose?

Os critérios de inclusão elencados nessa revisão foram: artigos publicados em inglês e português; texto completo disponível online, acesso gratuito, que estivessem datados do período de 2016 a 2020 e permeassem a temática discutida. Quanto aos critérios de exclusão, foram descartados da pesquisa: artigos duplicados; monografias, teses e dissertações mesmo que apresentassem a temática do estudo; artigos que não estivessem em língua inglesa ou portuguesa ou que não estivessem dentro do período estabelecido e fossem incompletos.

RESULTADOS

Ao ser feito o cruzamento dos descritores, foi possível localizar 34 artigos nas duas bases de dados, destes 27 na Scielo e 07 na LILACS. Ao ser feita uma leitura criteriosa dos artigos, foram selecionados para compor a revisão integrativa 06 publicações de periódicos distintos, visto que, estes atenderam todos os critérios de inclusão inerentes ao presente estudo. A seguir estão expostos os resultados referentes aos achados da pesquisa (Tabela 01).

Tabela 1. Descrição dos resultados dos artigos selecionados quanto o número, título, ano e periódico do artigo.

Número	Título	Ano	Periódico
01	Tuberculosis control program in the municipal context: performance evaluation	2017	RSP – Revista de Saúde Pública
02	Relationship between the social representations of health professionals and people with tuberculosis and treatment abandonment	2017	Texto e Contexto - Enfermagem
03	Adesão ao tratamento para Tuberculose Multidroga Resistente (TBMDR): estudo de caso em ambulatório de referência, Niterói (RJ), Brasil.	2019	Cadernos Saúde Pública
04	Abandono de tratamento anterior e caso de tuberculose multidroga resistente em uma instituição terciária na cidade do Rio de Janeiro	2019	Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental
05	Policy transfer of direct observation of therapy for tuberculosis: primary health care professionals' speeches	2019	REME - Revista Mineira de Enfermagem
06	Tratamento Diretamente Observado da tuberculose: análise crítica da descentralização	2020	Interface – comunicação, saúde, educação

Fonte: Autores (2020).

Com relação aos resultados da busca dos artigos, observa-se que 4 estão em língua portuguesa e 2 em inglês. O ano com maior publicação foi o ano de 2019, com 3 publicações, seguido do ano de 2017 com 2 e 2020 com apenas 1 artigo, os anos de 2016 e 2018 não apresentaram nenhuma publicação. Os periódicos encontrados nas bases de dados da Scielo e LILACS, foram os seguintes: RSP – Revista de Saúde Pública, Texto e Contexto – Enfermagem, Cadernos Saúde Pública, Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental, REME - Revista Mineira de Enfermagem e Interface – comunicação, saúde, educação (Tabela 2).



Citação (APA): Celeste, H. E., Souza, A. C. de, Oliveira, G. S., Alencar Neta, R. L. de, Feitosa, A. do N. A., & Silva, T. C. (2020). Estratégias adotadas para reduzir o abandono dos pacientes ao tratamento da tuberculose. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(6), Edição Especial “Tecnologia & Inovação na Saúde”, 189-198.

Tabela 2. Descrição dos resultados dos artigos selecionados quanto aos autores, objetivo, metodologia e resultados.

Autor(es)	Objetivo	Metodologia	Resultados
Arakawa, et al.,	Avaliar o desempenho do Programa de Controle da Tuberculose nos municípios do Estado de São Paulo.	Trata-se de uma pesquisa de avaliação de programa, com desenho ecológico, que utiliza três grupos não hierárquicos dos municípios do Estado de São Paulo.	O grupo com o pior desempenho exibido como taxas mais altas de abandono e como menores proporções de efetividade do Tratamento Diretamente Observado e estava associado à baixa incidência de tuberculose, alta tuberculose e HIV, pequeno porte populacional, alta cobertura da Estratégia Saúde da Família/Programa de Agentes Comunitários em Saúde e localização no interior.
Chirinos, Meirelles, & Bousfield	Relacionar as representações sociais de profissionais de saúde e pessoas com tuberculose com o abandono do tratamento.	Estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa.	Conteúdo semelhante emergiu da análise das representações das categorias de ambos os atores. Apresentam aspectos semelhantes, como o tratamento da tuberculose gera sofrimento, a tuberculose é contagiosa e causa distanciamento e isolamento, e a falta de conhecimento gera abandono do tratamento. Essas representações interferem na condução do cuidado e na adesão ao tratamento da tuberculose.
Costa, Machado, & Oliveira	Conhecer os fatores relativos à adesão ao tratamento da tuberculose multidroga resistente (TBMDR), na perspectiva dos usuários, profissionais e gestores.	Estudo de caso de abordagem quali-quantitativa, diferentes fontes de evidência, estatística descritiva e análise de conteúdo das categorias: adesão, acesso, acolhimento, vínculo e responsabilização.	Oferta gratuita da medicação, realização de exames no ambulatório, flexibilidade na agenda, busca de faltosos e vínculo com a equipe de saúde foram descritos como favoráveis à adesão; sendo a dificuldade de acesso aos benefícios sociais e equipe de saúde incompleta como desfavoráveis. Conhecimento sobre a doença atual, o tratamento e o desejo de cura foram relatados como importantes fatores para superar barreiras encontradas para adesão.
Ferreira, Souza, & Motta	Descrever as características dos casos de abandono do tratamento de tuberculose em pacientes que desenvolveram tuberculose multirresistente (TBMR).	Estudo descritivo de abordagem quantitativa, desenvolvido em uma instituição terciária de referência para tratamento de TBMR localizada na cidade do Rio de Janeiro.	Dos pacientes estudados, 35% abandonaram tratamento anterior de tuberculose. É necessária a identificação precoce de pacientes que apresentam maior risco para abandono do tratamento, bem como a criação de um modelo de assistência voltado ao perfil dos usuários que abandonam o tratamento.
Oliveira, et al.,	Analisar os discursos de profissionais da saúde acerca dos aspectos motivacionais relacionados à transferência de política do tratamento diretamente observado da tuberculose no município de João Pessoa, Paraíba	Estudo descritivo, qualitativo, desenvolvido nas Secretarias Municipal e Estadual de Saúde e em cinco distritos sanitários de saúde de João Pessoa.	Observaram-se como aspectos motivacionais para a transferência de política: benefícios da descentralização das ações da estratégia TDO para o serviço de atenção primária; diminuição dos índices epidemiológicos relacionados ao abandono no tratamento; aumento no percentual de cura e encerramento dos casos; o fortalecimento do vínculo terapêutico entre profissionais e usuários a partir da responsabilidade compartilhada pelo tratamento e cuidados em geral de saúde; e melhorias na acessibilidade dos usuários aos serviços de saúde.
Junges, Burille, &	Discute a descentralização do	Pesquisa exploratória de cunho qualitativo	Os resultados apontaram que a descentralização apenas do procedimento pode significar



Citação (APA): Celeste, H. E., Souza, A. C. de, Oliveira, G. S., Alencar Neta, R. L. de, Feitosa, A. do N. A., & Silva, T. C. (2020). Estratégias adotadas para reduzir o abandono dos pacientes ao tratamento da tuberculose. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(6), Edição Especial “Tecnologia & Inovação na Saúde”, 189-198.

Tedesco.	Tratamento Diretamente Observado (TDO) da tuberculose (TB) em um município da região metropolitana de Porto Alegre, RS.	somente o acréscimo de mais uma tarefa para a atenção primária e alimentar a compreensão de uma responsabilidade parcial, não coerente com esse nível de atenção.
----------	---	--

Fonte: Autores (2020).

Em relação ao abandono ou a não adesão ao tratamento, os autores pontuaram que fragilidades na implementação do Tratamento Diretamente Observacional (TDO), falta de conhecimento, efeitos colaterais da terapia medicamentosa, situações de vulnerabilidade social (discriminação, isolamento, falta de apoio familiar e comunitário, pobreza, consumo de drogas e moradia de rua), abandono ao tratamento anterior e o fato do próprio tratamento gerar sofrimento ao paciente podem atuar para esse desfecho.

Com relação à metodologia referente aos trabalhos elencados para fazerem parte da presente revisão integrativa, observou-se que os estudos em sua maioria tratam-se de pesquisas descritivas, exploratórias, utilizando uma abordagem qualitativa ou quantitativa ou quantitativa-qualitativa como é apresentado no artigo desenvolvido por Costa et al., (2019).

DISCUSSÃO

No estudo realizado por Arakawa et al., (2017), identificou um melhor resultado da cobertura do TDO acompanhado de maiores taxas de cura e menor índice de abandono. No entanto, observou-se que a menor supervisão culminou em um indicativo de fragilidade no desenvolvimento da estratégia. Com isso, torna-se necessária a gestão de coordenadores municipais, que dependem da articulação entre setores e atores, atuando em incentivos, como vale-refeição, café da manhã e vale-transporte, além de recursos humanos em número e veículos suficientes para visitas domiciliares; gestão de cuidados com abordagem integrada e humanizada; treinamento das equipes responsáveis pelo monitoramento dos casos de TB. A associação entre desempenho insatisfatório e alta co-infecção TB/HIV aponta para uma necessidade maior da vigilância e melhoria no manejo de casos mais vulneráveis e com um alto risco clínico e de abandono do tratamento. Nesse sentido, os autores destacam que os coordenadores de TB devem melhorar a ação gerencial incorporando instrumentos como planos e relatórios de saúde (Baldan, et al., 2016).

Chirinsons, et al., (2017) apresentaram em seus resultados três categorias referentes às falas dos sujeitos. A primeira categoria identificada como “Medicamentos e seus efeitos levam ao abandono do tratamento”, permitiu que os autores identificassem a exigência de uma atenção especial dos profissionais com os indivíduos que abandonaram o tratamento em virtude dos efeitos colaterais dos medicamentos, necessitando orientações as pessoas sobre seu controle; a segunda categoria “Discriminação social causa abandono do tratamento”, destacou os fatores que influenciam o comportamento de adesão ao tratamento, como é o caso dos fatores estruturais, fatores do contexto social, fatores dos serviços de saúde e fatores pessoais, o que por sua vez, demandam que a educação sobre a doença e seu tratamento passam a ser parte fundamental da adesão ao tratamento. Por fim, a terceira categoria “Falta de informação leva



Citação (APA): Celeste, H. E., Souza, A. C. de, Oliveira, G. S., Alencar Neta, R. L. de, Feitosa, A. do N. A., & Silva, T. C. (2020). Estratégias adotadas para reduzir o abandono dos pacientes ao tratamento da tuberculose. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(6), Edição Especial "Tecnologia & Inovação na Saúde", 189-198.

ao abandono”, discute que é de extrema importância conhecer a conscientização da representação de profissionais de saúde e pessoas com TB, como também os seus significados, para estabelecer intervenções.

No estudo de Costa, et al., (2019) foi possível ter acesso as estratégias de pactuação, no acolhimento e no vínculo desenvolvidos pela equipe frente aos fatores individuais e os que estão relacionados ao tratamento; no entanto, ainda é necessário que ocorra uma intensificação na capacitação permanente e na ampliação de discussões com gestores e a equipe para viabilizar as ações que favorecem para uma maior adesão. Outro fator de destaque foi a baixa rotatividade dos profissionais, que por sua vez, contribui com a formação do vínculo, proporcionando para um canal de confiança e diálogo durante os atendimentos individuais.

O estudo realizado por Ferreira; Souza, & Motta (2019) identificou que dos 40 pacientes, 35% abandonaram o tratamento, sendo que 10% abandonaram o tratamento mais de seis vezes. Diante dos achados, os autores afirmam a necessidade de criação de um modelo assistencial voltado para o perfil de usuários que abandonam o tratamento, promovendo uma prática participativa, coletiva, realizada com ações de educação em saúde que promovam as medidas preventivas, estudando e identificando estratégias para a superação das barreiras ligadas à realidade de vida, coletiva e individual.

Além disso Oliveira, et al., (2019) apontam em seu estudo que, há uma necessidade em rever as dificuldades existentes nas redes de atenção existente no município de João Pessoa-PB, introduzindo estratégias mais efetivas para auxiliar no processo de trabalho dos profissionais, buscando superar os desafios impostos pela TB. Com isso, sugere-se a possibilidade das gestões municipais priorizarem, entre os coordenadores da Vigilância Epidemiológica, do Programa de Controle da Tuberculose e as equipes de saúde da família, a ressignificação de práticas nos cuidados com a perspectiva de educação permanente em saúde, visando a implantação positiva no cenário da TB no estado da Paraíba, ofertando ao usuário uma assistência mais qualificada e direcionada para a integralidade do cuidado humano.

Junges, Burille, & Tedesco (2020), evidenciaram em seu estudo que o enfermeiro da atenção primária que atua na região metropolitana da cidade de Porto Alegre, é responsável pela equipe na realização do TDO, não havendo o envolvimento próximo ao acompanhamento dos casos com maior risco de abandono ou aqueles mais complicados, o que exige de forma continuada e aproximada do cuidado, pois se tratam dos casos acompanhados por consultas nas Unidades de Referência (UR), a qual está sob a incumbência do núcleo de vigilância (Clementino, et al., 2016).

Nesse sentido, os autores apontaram que o enfermeiro responsabiliza-se somente pela certificação da ingestão dos medicamentos e aqui, talvez, possa ser encontrado o nó da questão quanto ao êxito na realização do TDO e a resposta ao abandono do tratamento não se resume apenas na descentralização do procedimento, onde se não houver uma responsabilização plena pelo cuidado por parte da atenção primária e pelo acompanhamento, na qual se originam as condições essenciais para a criação de um vínculo. Esse trecho demonstra a importância de



Citação (APA): Celeste, H. E., Souza, A. C. de, Oliveira, G. S., Alencar Neta, R. L. de, Feitosa, A. do N. A., & Silva, T. C. (2020). Estratégias adotadas para reduzir o abandono dos pacientes ao tratamento da tuberculose. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(6), Edição Especial "Tecnologia & Inovação na Saúde", 189-198.

haver uma interação maior do enfermeiro com o paciente permitindo que a criação de vínculos potencialize a continuidade do tratamento, minimizando os índices de abandono.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou identificar na literatura estratégias adotadas para reduzir o abandono ao tratamento da tuberculose, do modo que, fosse apresentado uma contextualização inicial acerca da tuberculose e da adesão ao tratamento por parte dos pacientes.

Os resultados encontrados nos artigos selecionados para a revisão integrativa permitiram ter acesso as diversas estratégias que foram utilizadas pelos profissionais de saúde e pela gestão em saúde na busca de diminuir o abandono ao tratamento por parte dos pacientes com tuberculose.

Dentre as estratégias implementadas destacam-se os incentivos, como vale-refeição, café da manhã e vale-transporte, além de recursos humanos em número e veículos suficientes para visitas domiciliares; gestão de cuidados com abordagem integrada e humanizada; treinamento das equipes responsáveis pelo monitoramento dos casos de TB; a exigência de uma atenção especial dos profissionais com os indivíduos que abandonaram o tratamento em virtude dos efeitos colaterais; estratégias de acolhimento, de pactuação e vínculo desenvolvidas pelas equipes frente aos fatores individuais e os relacionados ao tratamento, bem como a baixa rotatividade dos profissionais; e a criação do modelo assistencial voltado para o perfil dos usuários que abandonam o tratamento, promovendo uma prática participativa, coletiva, com grupos educativos que promovam ações preventivas.

Diante de tudo que foi apresentado, o estudo conclui que as publicações elencadas apresentaram relevância ao contexto ao qual se destinaram trabalhar, visto que, apesar de serem recentes em sua maioria publicados após 2019, nota-se que muitas estratégias podem ser implementadas no tratamento da tuberculose visando à adesão maior de pacientes, permitindo que eles desenvolvam vínculo com a equipe de saúde e que tenham uma maior autonomia ao longo de todo o processo de cura da TB.

REFERÊNCIAS

Arakawa, T., Magnabosco, G. T., Andrade, R. L. D. P., Brunello, M. E. F., Monroe, A. A., Ruffino-Netto, A., & Villa, T. C. S. (2017). Tuberculosis control program in the municipal context: performance evaluation. *Revista de Saúde Pública*, 51, 23. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rsp/v51/0034-8910-rsp-S1518-87872016050006553.pdf>>. Acesso em: 29 de jul. 2020.

Baldan, S. S., Ferraudo, A. S., & Andrade, M. (2016). A eficácia da Estratégia Saúde da Família e do Tratamento Diretamente Observado no controle da Tuberculose. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*, 6(4).

Barreira, D. (2018). Os desafios para a eliminação da tuberculose no Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 27(1). Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ress/v27n1/2237-9622-ress-27-01-e00100009.pdf>>. Acesso em: 23 de mar. 2019.

Brasil, Ministério da Saúde, & Secretaria de Vigilância em Saúde. (2019). Brasil livre da tuberculose: evolução dos cenários epidemiológicos e operacionais da doença. *Bol Epidemiol*, 50, 1-18. Disponível em:



Citação (APA): Celeste, H. E., Souza, A. C. de, Oliveira, G. S., Alencar Neta, R. L. de, Feitosa, A. do N. A., & Silva, T. C. (2020). Estratégias adotadas para reduzir o abandono dos pacientes ao tratamento da tuberculose. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(6), Edição Especial “Tecnologia & Inovação na Saúde”, 189-198.

<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2019/marco/22/2019-009.pdf> . Acesso em: 23 de mar. 2019.

Brasil. Ministério da Saúde & Secretaria de Vigilância em Saúde. (2019). Manual de Recomendação para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília. Disponível em: Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2019/marco/22/2019-009.pdf>>. Acesso em: 22 de mar. 2019.

Cecilio, H. P. M., Teston, E. F., & Marcon, S. S. (2017). Acesso ao diagnóstico de tuberculose sob a ótica dos profissionais de saúde. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 26(3). Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/tce/v26n3/0104-0707-tce-26-03-e0230014.pdf>>. Acesso em: 04 de mai. 2020.

Chirinos, N. E. C., Meirelles, B. H. S., & Bousfield, A. B. S. (2017). Relationship between the social representations of health professionals and people with tuberculosis and treatment abandonment. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 26(1). Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/tce/v26n1/0104-0707-tce-26-01-5650015.pdf>>. Acesso em: 25 de jul. 2020.

Clementino, F. D. S., Marcolino, E. D. C., Gomes, L. B., Guerreiro, J. V., & Miranda, F. A. N. (2016). Ações de controle da tuberculose: análise a partir do programa de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 25(4).

Costa, P. V., Machado, M. T. C., & Oliveira, L. G. D. (2019). Adesão ao tratamento para Tuberculose Multidroga Resistente (TBMDR): estudo de caso em ambulatório de referência, Niterói (RJ), Brasil. *Cadernos Saúde Coletiva*, 27(1), 108-115. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/cadsc/v27n1/1414-462X-cadsc-1414-462X201900010292.pdf>>. Acesso em: 20 de jul. 2020.

Ferreira, D. P., Souza, F. B. A., & Motta, M. C. S. (2019). Abandono de tratamento anterior e caso de tuberculose multidroga resistente em uma instituição terciária na cidade do Rio de Janeiro. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental*, 11(4), 962-967. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6814/pdf_1>. Acesso em: 21 de jul. 2020.

Ferreira, V. H. S., Santos, G. A., Santos, M. C. S., Oliveira, D. C. S., Amaral, J. A. D., & Coêlho, A. A. (2018). A Efetividade do Tratamento Diretamente Observado na Adesão ao Tratamento da Tuberculose. *Revista Portal: Saúde e Sociedade*, 3(1), 666-679. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspamed/article/view/4352/3714#>>. Acesso em: 16 de jun. 2020.

Gaspar, L. M. D. S., Braga, C., Albuquerque, G. D. M. D., Silva, M. P. N., Maruza, M., Montarroyos, U. R., & Albuquerque, M. D. F. P. M. D. (2019). Conhecimento, atitudes e práticas de agentes comunitários de saúde sobre tuberculose pulmonar em uma capital do Nordeste do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(10), 3815-3824. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232019001003815&tlng=pt>. Acesso em: 24 de mar. 2019.

Junges, J. R., Burille, A., & Tedesco, J. (2019). Tratamento Diretamente Observado da tuberculose: análise crítica da descentralização. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 24, e190160. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/icse/v24/1807-5762-icse-24-e190160.pdf>>. Acesso em: 24 de jul. 2020.



Citação (APA): Celeste, H. E., Souza, A. C. de, Oliveira, G. S., Alencar Neta, R. L. de, Feitosa, A. do N. A., & Silva, T. C. (2020). Estratégias adotadas para reduzir o abandono dos pacientes ao tratamento da tuberculose. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(6), Edição Especial "Tecnologia & Inovação na Saúde", 189-198.

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enfermagem*, 17(4), 758-764. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018>.

Acesso em: 16 de jun. 2020.

Oliveira, R. C. C., Adário, K. D. O., Barrêto, A. J. R., Barbosa, K. K. S., Videres, A. N. R., Nogueira, J. A., & Palha, P. F. (2019) Policy transfer of direct observation of therapy for tuberculosis: primary health care professionals' speeches. *Revista Mineira de Enfermagem*, 23. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/remo.org.br/pdf/en_1158.pdf>. Acesso em: 20 de jul. 2020.

Praça, F. S. G. (2015). Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. *Revista Eletrônica "Diálogos Acadêmicos"*, 8(1), 72-87. Disponível em: <http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627112856.pdf>. Acesso em: 13 de mai. 2020.

Sá, A. M. M., Santiago, L. D. A., Santos, N. V. D. S., Monteiro, N. P., Pinto, P. H. A., Lima, A. M. D., & Iwasaka-Neder, P. L. (2017). Causas de abandono do tratamento entre portadores de tuberculose. *Rev. Soc. Bras. Clín. Méd*, 15(3), 155-160. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/11/875434/sbcm_153_155-160.pdf>. Acesso em: 16 de jun. 2020.

Temoteo, R. C. A., Figueiredo, T. M. R. M., & Bertolozzi, M. R. (2017). Vulnerabilidade individual e social na adesão ao tratamento da tuberculose: estudo descritivo. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 16, 508-511. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6043/html_2>. Acesso em: 08 de abr. 2019.

World Health Organization (WHO). (2016). Global tuberculosis reports 2016 Geneva: WHO, 2016. Disponível em: <http://www.who.int/tb/publications/global_report/MainText_13Nov2017.pdf?ua=1>. Acesso em: 24 de mar. 2019.

